



Líder 2020



DANIELA FILIPA MOREIRA
Senior Consultant
dfmoreira@sapo.pt

O mundo transformou-se radicalmente nas últimas décadas. A complexidade e a incerteza aumentaram, num ambiente em constante mudança, estimulado pela evolução da tecnologia e pela otimização dos processos. O sucesso, no mundo ocidental, transformou-se numa obsessão, com implicações sérias na forma como se equilibra e prioriza a vida pessoal e profissional e como se conduzem e gerem pessoas; tudo parece ser justificado pela procura do sucesso. O trinómio complexidade-incerteza-mudança, conjugado por esta corrida desenfreada pelo sucesso, em que, muitas vezes, os fins parecem justificar todos os meios, criam novos desafios às organizações e aos seus profissionais, com as “soft skills” a passarem a integrar em muitas funções, designadamente, nas de liderança, o grupo das “hard skills”.

Mas afinal, o que é um líder?

Sun Tzu, no livro “A Arte da Guerra”, transmitiu uma ideia, que ainda hoje se mantém atual, de que um líder é aquele que transmite segurança, prosperidade e afeto, quando refere “Trate os seus homens como filhos e eles o seguirão até aos vales

mais escuros. Trate-os como filhos queridos e eles o defenderão com a própria morte”. Esta afirmação tem subjacente a ideia que um líder está no coração e só quando consegue isto (entrar no coração dos liderados) é que cumpre na plenitude a sua função, conseguindo da parte dos liderados um esforço extraordinário, diferenciando e distanciando-se desta forma da função de gestor.

Tendo em conta o conceito de líder, quais são as principais competências que este deve ter ou desenvolver nos próximos anos?

A lista de competências que um líder deve ter é demasiado extensa e a sua enumeração pode conduzir à perda de foco, daí que vou optar por assinalar aquelas que me parecem ser as mais importantes, ainda que elas sejam indissociáveis.

- **Flexibilidade e adaptação:** num mundo em constante mutação, em que o que é eficaz, eficiente e/ou inovador hoje pode não ser amanhã, é esperado que o líder esteja permanentemente a adaptar-se às novas condições em organizações cada vez mais inteligentes e conscientes.

- **Coragem:** esta competência pode ser desagregada em várias competências, mas pretende essencialmente transmitir a necessidade de determinação e perseverança que um líder tem de ter para enfrentar a crescente diversidade e complexidade dos desafios que lhe são colocados directamente a ele, ou à organização.

- **Atitude positiva:** o optimismo e o entusiasmo com que se enfrentam os desafios não é somente visível aos olhos dos que lideramos como são contagiantes. Temos de ser capazes de nos mantermos verdadeiramente apaixonados, fazendo com que todos os desafios, problemas e diferenças pareçam não apenas irrelevantes e fáceis de resolver como também que sejam algo positivo e desafiante.

- **Comunicação:** são inúmeros os casos de empresas e organizações em que muitos problemas podiam ter sido evitados ou resolvidos se a comunicação existisse de forma efetiva. É esperado que um líder seja um comunicador 360º, com a consciência que tudo é comunicação (o que dizemos e o que não dizemos, as expressões que temos e que não temos...) e que a comunicação escrita ou formal deve ocupar um lugar residual - não nos podemos esconder atrás de um monitor! Esta competência tem uma forte influência no nível de desempenho das restantes, pelo que devemos desenvolvê-la diariamente.

- **Resolução de problemas:** o aparecimento sistemático de novos problemas e desafios, faz que com que a necessidade de sermos capazes de resolver problemas, seja cada vez mais importante. Todo o treino que conseguirmos fazer nesta temática, melhorará a nossa performance.

E já que estamos numa época de desafios, vou lançar mais um: O que fazem diariamente para melhorar estas competências?